



ATA DE REUNIÃO INMETRO

Identificação da Reunião

Página 1 de 6

REUNIÃO REGIONAL NORTE – 1º CICLO DE 2013

Data: 05 a 08 de Março de 2012

Local: Macapá – AP

Presentes:

Conforme lista de presença

Ausentes Justificados:

Não houve

Redator:

Bruna Lelli Pamplona (Cored)

Assuntos Tratados

A Reunião Regional Norte – 1º Ciclo / 2013 foi iniciada falando-se do objetivo do evento.

Posteriormente, a palavra foi passada ao Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) que cumprimentou o representante do governo do Estado do Amapá, Dr. José Maurício (Auditor do Estado do Amapá) e falou sobre a evolução da reunião, enfatizando a riqueza de soluções.

Destacou a nova sistemática do planejamento, comentando a respeito do avanço dos trabalhos.

Agradeceu a presença de todos os participantes, desejando a eficiência do evento e o alcance de resultados satisfatórios.

Dr. Fernando Negrão Braga (Ipem – AP) tomou a palavra elogiando a liderança e o incentivo ao trabalho proporcionado pelo Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored).

Na seqüência, registrou a beleza da região e agradeceu a presença de todos.

Dr. José Maurício (Auditor do Estado do Amapá) tomou a palavra desejando que todos tenham uma excelente passagem por Macapá.

Dando seguimento ao evento, a programação foi apresentada e, em seguida, Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) iniciou sua apresentação.

Destacou a evolução da receita e da despesa, referente aos exercícios de 2004 a 2012 (realizado), da RBMLQ – I, da Região Norte e estado por estado.

Enfatizou que todos os estados estão de parabéns e ressaltou que a construção da nova sede do Ipem – AM gerou um grande impacto na despesa deste órgão.

Falou da necessidade de realização de concurso público nos órgãos delegados, comentando acerca da problemática do Ipem - RO, onde este estado, por uma questão de conduta, terá que demitir todos os seus colaboradores.

Apresentou os gráficos comparativos da evolução da receita detalhada, exercícios 2004 a 2012, destacando o baixo índice de serviços metrológicos. Apontou que o elevado índice final se deu pelo serviço de cronotacógrafo e apresentou, também, o ranking da evolução da arrecadação total da RBMLQ- I, nos exercícios de 2004 a 2012.

Posteriormente, abordou as questões relativas ao plano de trabalho, exibindo o quadro demonstrativo de fechamento.

Apresentou o acompanhamento da verificação subsequente, chamando atenção para o ano de 2014, onde apontou que o planejamento não foi realizado de forma coerente.

Dr. José Autran (Audin) tomou a palavra afirmando que os Planos de Trabalho e de Aplicação são uma exigência dos órgãos de controle e, portanto, precisam ser bem trabalhados para que não se tenha problema com as prestações de contas.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) retomou a apresentação referente às verificações subsequentes, abordando a região norte e, posteriormente, destacou estado por estado.

Referente aos Produtos Pré – Medidos, ressaltou a falha de comunicação ocorrida na última videoconferência e o Sr. André Fofano (Cored) registrou que ainda não há um entendimento.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) falou sobre a necessidade do apoio da Dimel e chamou atenção para a queda significativa no planejamento para 2013.

Sr. André Fofano (Cored) comentou que as informações sobre o acompanhamento de pré – exame e da avaliação da conformidade são prévias e destacou que a Dqual já analisou e orientou a todos e os órgãos delegados, no que diz respeito à avaliação da conformidade, e os órgãos delegados já estão ajustando seus planos.

Sr. Marcelo Monteiro (Dqual) apontou a inconsistência existente, dizendo que onde está marcando 13% está errado, o correto é dizer que são 13 coletas.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored), dando prosseguimento, apresentou o acompanhamento de fiscalização e do jurídico, da região norte e estado por estado.

Comentou acerca do plano de aplicação e exibiu o quadro de fechamento, ressaltando as pendências.

Destacou o tempo médio de fechamento do plano de aplicação.

Informou que será apresentada na plenária a proposta de se suspender o repasse do recurso para aquele órgão que tenha seu plano devolvido, uma vez que estão encaminhando os planos sem estarem concluídos, apenas para receber o recurso.

Exibiu os quadros de despesas estratificadas, chamando atenção para o total de diárias gasta com servidor.

Dr. Miguel Felix (Ipem – AC) destacou sua visão quanto ao valor da diária recebida em seu estado, manifestando não ter problemas em passar sua diária para o valor federal.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) sugeriu que todos os estados adotem a diária federal.

Dr. José Autran (Audin) ressaltou que o próprio convênio contempla esta opção, destacando que alguns dirigentes optam em seu benefício.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) apresentou o formulário de solicitação de recursos de investimento e destacou a tabela de vigência dos convênios, ressaltando que está sendo estudada a viabilidade de todos os estados serem renovados juntos.

Sr. Marcelo Ladeia (Cored) chamou atenção para que todos fiquem atentos às datas de lançamento do planejamento de 2014, 2015, 2016 e 2017, que ocorrerão no 2º ciclo de 2013.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) solicitou que as demandas para as Câmaras Setoriais sejam enviadas à Cored e, concluindo, apresentou o saldo financeiro comparando-o com a média de despesa.

Dr. José Carlos Brandes (SURRS) apresentou as principais demandas do SGI, informando que a partir de maio de 2013 todos os documentos que estiverem no SGI terão certificação digital. Informou, também, que o módulo de suprimento s está em fase de testes e destacou que está disponível no SGI todo o fluxo dos módulos administrativos.

Referente aos processos homologados, Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) chamou atenção para a diferença de valores de multa entre os estados.

Dr. José Carlos Brandes (SURRS) destacou que um treinamento, através de videoconferência, para uso do SGI foi realizado e colocou-se à disposição para auxiliar os estados.

Sobre produtos Pré Medidos, destacou os erros em 2012.

Sr. André Fofano (Cored) informou que não será oferecido marca de reparo para o estado que não estiver fazendo o controle. Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) questionou os estados do Pará e de Rondônia por não estarem utilizando o sistema, enfatizando que se deve utilizar o módulo certo.

Sr. Maurício Evangelista abordou a questão dos lacres azuis, ressaltando a existência de um grupo que não está utilizando este lacre de forma adequada, afirmando que se deve utilizá-lo, apenas, no painel.

Dr. José Autran (Audin) iniciou a apresentação sobre auditorias integradas, abordando, inicialmente, o fechamento da prestação de contas.

Informou que não haverá auditoria em Roraima e no Acre, na parte financeira e contábil.

Apresentou os relatórios de auditorias da região norte (ano 2012), destacando que as pendências precisam estar sanadas quando o relatório for concluído.

Finalizando, recomendou que sejam cumpridas as cláusulas que existentes no convenio.

Sr. Raul Godinho (Diplo) iniciou a apresentação informando que a receita do exercício de 2012, na fonte 250, alcançou R\$ 685,5 milhões, superando em 18% a arrecadação de 2011.

Referente ao orçamento, destacou o sucesso na execução orçamentária de 2012 e informou que em 2013 há um crescimento comparando ao ano anterior.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) destacou a credibilidade do Inmetro junto aos órgãos de planejamento e ressaltou a importância dos órgãos delegados manterem suas atividades em constante crescimento e o planejamento atualizado.

Apresentou a análise da receita gerada e da receita efetiva, referente aos exercícios de 2012 e 2013, destacando que se gerou mais que o ano anterior, mas arrecadou-se menos.

Dr. Fernando Negrão (Ipem – AP) falou da importância do planejamento e da importância de se planejar as férias dos colaboradores de acordo com a execução dos trabalhos.

Sr. Claudio Barreto (Diraf) iniciou sua fala afirmando que a Cored, a Diraf e a Dplad se completam, fazendo um planejamento coeso e pautado em um histórico. Ressaltou que as atividades lançadas no SGI devem ser executadas, registrando que o SGI é de suma importância para se conseguir a liberação orçamentária.

Abordou a questão da receita de rendimento de aplicação financeira, destacando que não serão devolvidas (somente no final do convênio).

Informou que este recurso precisa estar registrado no plano de aplicação e na prestação de contas e destacou que, para este recurso ser utilizado, deve-se solicitar autorização ao Inmetro, por escrito, buscando os recursos orçamentários junto ao estado.

Sr. Raul Godinho (Diplo) explicou que como este recurso não é devolvido, é importante que o planejado esteja de acordo com o executado.

Referente à construção de regionais, informou-se que é necessário encaminhar à Diraf uma solicitação para que seja feito um estudo de viabilidade.

Sobre investimentos, destacou-se que deverão ser utilizados os recursos existentes, alocados na RBMLQ – I, devidamente previstos no plano de aplicação e registrados na prestação de contas.

Sra. Rita Tudinho (Secon) esclareceu que é considerado restos a pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até 31 de dezembro, estando a sua execução condicionada aos limites fixados à conta das fontes de recursos correspondentes, com base na legislação vigente.

Sr. Raul Godinho (Diplo) orientou que se deve, primeiramente, utilizar o recurso existente e, posteriormente, usar o limite e o extra limite.

A oficina de trabalho: Módulo Patrimônio no SGI foi iniciada em paralelo ao espaço da Diretoria da Qualidade onde o Sr. Marcelo Monteiro (Dqual) falou acerca da portaria de eletrodomésticos, esclarecendo que a multa só será aplicada em caso de reincidência, isto é, no primeiro momento deve-se apenas notificar.

Informou que caso algum órgão tenha apreendido ou interditado algum produto, este deverá ser devolvido.

Destacou que a norma era muito abrangente, apontando que se deve orientar antes de multar e informou que esta sistemática foi utilizada para que o prazo de adequação não fosse alterado.

Dr. Marcio Brito (Ipem – AM) registrou que quando recebeu o ofício contendo esta orientação o Ipem – AM já havia atuado e o Sr. Marcelo Monteiro (Dqual) solicitou que seja efetuada a desinterdição.

Referente à parceria com o FNDE e Inmetro, Sr. Marcelo Monteiro (Dqual) informou que há liberação de orçamento para compra de equipamentos e, ainda, haverá a aquisição de 12 veículos, os quais serão distribuídos entre os estados que realizam um maior número de inspeções.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) sugeriu que este assunto seja abordado com maior profundidade no Encontro Técnico da Dqual e falou que o módulo de registro já está sendo desenvolvido, mas quanto ao FNDE, informou que não há nada registrado.

Sr. Jair Rauch (SURRS) explicou que as GRU geradas pelo sistema orquestra deverão ser lançadas no SGI.

Dando prosseguimento, Sr. Marcelo Monteiro (Dqual) comentou acerca da classificação dos meios de hospedagens, informando que até este momento a demanda é baixa, porém houve uma falha do Ministério do Turismo, onde eles se comprometeram em realizar a divulgação do programa e não realizaram.

Falou, ainda, sobre a validade da certificação dos hotéis onde há uma suspeita de que este setor deixe para se certificar no final de 2013 / início de 2014 e assim, só precisem de uma certificação para atender tanto a olimpíada quanto a copa, uma vez que esta certificação é válida por três anos. Esclareceu que existe um GT do Ministério do Turismo que está estudando este caso.

Informou que haverá um treinamento em certificações de hotéis para a RBMLQ – I, visando atender a esta demanda, mas ainda assim, será necessário que seja feito um intercâmbio entre estados, ressaltando que São Paulo poderá precisar de muitos técnicos.

Posteriormente, abordou o programa de certificação de copos descartáveis, informando que a sentença de não fiscalizar foi comunicada aos órgãos delegados, porém o Inmetro está tentando reverter.

Esclareceu que mesmo não podendo fiscalizar, a regulamentação deverá ser seguida, portanto, irá se atuar na massa do copo (quantidade de plástico existente).

Informou que foi criado, dentro do SGI – módulo da qualidade, um regramento para a massa dos copos, destacando que este procedimento será enviado a todos os estados.

Referente à metodologia de capacitação, informou que atualmente está se usando da videoconferência.

Esclareceu que os treinamentos serão realizados em um único dia, com o período da manhã voltado para palestras e o período da tarde voltado para discussão. Destacou que ao término do treinamento, o participante poderá realizar a prova.

Informou que todo material está sendo encaminhado com antecedência visando que o participante possa se preparar melhor para o treinamento.

Na seqüência, Sr. Marcelo Monteiro (Dqual) esclareceu que as operações em conjunto com a Receita Federal serão regularizadas, para que não haja mais problemas. Porém, destacou que cabe ao Inmetro autuar o produto irregular e à Receita Federal liberar ou não o produto.

Dr. Fernando Negrão (Ipem – AP) abordou as questões referentes ao descarte de material apreendido, enfatizando que seu estado levou uma não conformidade.

Sr. Marcelo Monteiro (Dqual) sugeriu que o material seja reciclado e comentou sobre a revisão da Portaria de Descarte de Material, a qual poderá auxiliá-lo nesta ação.

Dr. Fernando Negrão (Ipem – AP) falou, ainda, sobre o selo amazônico, questionando a falta de um cronograma e Sr. Marcelo Monteiro (Dqual) solicitou que as demandas sejam enviadas ao Dr. Alfredo Lobo (Dqual).

Dr. Fernando Negrão (Ipem – AP), aproveitando a oportunidade, solicitou que os números das ouvidorias do Inmetro sejam alternados para um número menor, uma vez que o 0800 por ser longo não facilita a memorização do número, finalizando, Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) se comprometeu em levar este assunto para discussão na Plenária.

Dr. Luiz Carlos Gomes (Dimel) iniciou sua apresentação comentando acerca da alteração da norma de produtos pré – medidos, ressaltando que ao usar a metodologia estabelecida pelos estatísticos se gerou um grande impacto na RBMLQ – I.

Informou que uma nova norma já foi apresentada, visando minimizar o problema, onde foi estabelecido um procedimento mais simples, porém seguro.

Destacou que a questão do pré – exame foi resolvida nesta nova norma e será melhor explicada no planejamento.

Sr. Bruno Amado (Dimel) comentou a respeito da implantação do portal, destacando o que representa em cada órgão delegado a verificação após reparo em bombas e balanças.

Apresentou o percentual de bombas e de balanças que foram verificadas, comparando este índice com o índice das que sofreram verificações após reparo, destacando o que está pendente (faltando passar pela verificação após reparo).

Posteriormente, abordou as questões referentes à supervisão, controle e garantia metrológica, definindo o que se considera supervisão metrológica.

Apresentou os percentuais de fiscalização da região norte.

Sr. Maurício Evangelista (Dimel) falou sobre a verificação de etilômetros, acordando que o Ipem – AM poderá fazer a verificação destes instrumentos para os estados vizinhos, os quais não tiverem condições de realizar este serviço.

Sr. André Fofano (Cored) destacou que não há necessidade de cada estado da região norte possuir um laboratório para verificação de etilômetro, uma vez que foram verificados apenas 81 instrumentos deste na região no ano de 2012.

Sr. Maurício Evangelista (Dimel) falou, ainda, sobre a questão da emissão de nota fiscal para remessa de padrões e instrumentos, enfatizando que não é permitido que o instrumento seja encaminhado sem nota fiscal e finalizou comentando sobre o procedimento para verificação de opacímetro.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) encerrou e as oficinas de trabalho Módulo almoxarifado no SGI e Sistema de Consulta a Estabelecimentos (SCE) – RAIS / CNAE foram iniciadas.



ATA DE REUNIÃO INMETRO

Assuntos Tratados

Página 6 de 6

Próxima Reunião:

Data: 26 a 30 de agosto de 2013

Local: Rio Branco – AC